

# DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assinaturas  
Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

THEREZINA, quinta-feira, 30 de julho de 1914.

Redação e oficinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA  
Numero do dia . . . . . 100  
Numero atrasado . . . . . 200

Nº 171

## Pela politica

Infelizmente, s. exc.<sup>a</sup> o dr. Miguel Rosa, não conservou copia da primeira carta dirigida ao coronel Jonas Correia, logo que teve conhecimento do resultado da eleição de Presidente da Camara. Mas sabe haver lhe dito, mais ou menos, o seguinte:

«Therezina, 4 de junho de 1914.

Caro Jonas:  
Cordeas saudações. Estou com febre muito alta e escrevo-lhe por mãos do Julio. Acabo de saber do resultado da eleição da Mesa da Camara. E peço-lhe para traduzir a sua não reeleição do modo que quizer, nunca, porém, como quebra do merecimento, do prestigio que V. continua a ter para o governo. Esse facto em nada affecta o apoio que continuo a dispensar a V. e a sua familia.

Abraçe o seu  
Am.<sup>o</sup> certo obr.<sup>o</sup>  
Miguel Rosa.»

Só no outro dia, (5 de junho) o exm.<sup>o</sup> sr. dr. Miguel Rosa recebeu estas duas cartas, chegadas de vespéra a Lilazes, porém que a sua familia recebeu entregar logo a s. exc.<sup>a</sup>, devido ao seu estado de saúde.

«Therezina, 4 de junho de 1914.

Miguel.  
Boa tarde. Depois do que vem de ocorrer na Camara, não me é licito, solidario como sou com o Jonas, continuar occupando o cargo de Secretario de Estado do Governo, do qual, pela presente, me considero demittido.

Devo, todavia, confessar-lhe que folgarei si as nossas relações particulares não forem atingidas, qualquer que seja o desacordo politico que desde já se estabelecer entre nós.

Sou seu  
am.<sup>o</sup> att.<sup>o</sup> e collega,  
Luiz Correia.»

Therezina, 4 de junho de 1914

Miguel.  
Boa tarde. De certo não lhe sorprehendeu o resultado da desconsideração pessoal de que fui hoje alvo por occasião da eleição de Presidente da Assembléa. Contrahiu você voluntariamente commigo, por occasião da campanha governamental, em 1912, o compromisso de honra de ser eu o presidente da Assembléa e o Luquinhas secretario do governo, durante o seu quadriennio, compromisso por você assumido mediante a minha desistencia do cargo de vice-governador, cuja candidatura fora levantada pelo partido parnahybano, senador Gervasio Passos, dr. João Gabriel e outros politicos do Estado.

Sempre esperei, portanto, que você procurasse cumprir o alludido compromisso, o contrario do que infelizmente verifiquei cabalmente por occasião da eleição referida.

O Luquinhas já lhe escreveu demittindo-se do cargo de secretario, e eu venho pela presente apresentar-lhe as minhas despedidas politicas, pois a digni-

dade me colloca em opposição ao seu governo, para o qual concorri com elementos de toda ordem, fazendo todos os sacrificios inclusive o da propria vida, prestando-lhe sempre a minha assidua, valiosa e leal collaboração, o que tudo infelizmente não foi correspondido.

Procurarei através das luctas politicas em que naturalmente vamos nos empenhar, pois não me conformo com a attitude que você está dando tendente a dissolução do P. R. C. piauihyense, ao qual pertenço e continuarei a pertencer,—conservar a amizade particular que vimos o mais estreitamente possível mantendo ha muitos annos. Assigno-me.

Am.<sup>o</sup> part.<sup>o</sup> sim.  
Jonas Correia.

Therezina, 5 de junho de 1914.

Luquinhas:  
Cordeas saudações. Só agora, 11 horas, minha familia tornou-me conhecida a sua carta de hontem, em que se demitte do cargo de Secretario do Governo. Permitta dizer-lhe que fico de véras surprehendido com o motivo que V. apresenta para justificar o seu gesto. Sabe muito bem o meu nobre amigo que para reeleger o Jonas empreguei todos os esforços. Não me limitei a manifestar esse desejo, na reunião de Palacio. Fui pessoalmente a Camara —mão grado o meu estado de saúde— pleitear os interesses do seu honrado irmão. Creio que foi esta a primeira vez que um Governador chegou até este ponto e só esta circumstancia devia ter-me convencido da lealdade de minha conducta. Fiz mais. Eleito meu pae, resignou immediatamente o cargo, de accordo commigo e era impossivel a maior prova publica de apoio, estima e solidariedade ao Jonas.

A maioria dos deputados, porém, continuou no proposito de eleger nova Mesa. Mesmo assim persisti em amparar a pretensão de seu presado irmão e solicitei a intervenção do Antonio, em telegramma que V. leu.

Infelizmente não fomos attendidos, por motivos que não quero examinar, porem que parecem pessoas com o Jonas e não politicos. E isso mesmo significuei-lhe em carta, logo que tive conhecimento do resultado da eleição de hontem. Portanto, V. não é justo querendo, com a sua demissão, juntar a minha responsabilidade a attitude de amigos que agiram por conta propria. Conheço de perto seus sentimentos para não acreditar-o capaz de pensar que os deputados são automaticamente em minhas mãos e como tal obdientes a todos os meus acenos. Não são eles homens de posição e independencia como o meu caro amigo,—que ha quasi dois annos é meu Secretario—sabe que costumo respeitar as opiniões de meus auxiliares e amigos. Talvez mesmo agora pela primeira vez, tenha, de algum modo, quebrado esta minha conducta, para não desagradar ao Jonas.

Dada essa explicação, que V. sabe ser leal e sincera, tanto mais quando não me acreditará capaz de uma retratação, recu-

so o seu pedido de demissão, porquanto o facto de hontem não affecta o prestigio e o merecimento que a familia Correia tem para mim. Assim fallando, mostro-lhe, bem claro, os meus bons desejos a respeito dos seus, porquanto outros fossem meus intuitos, a carta que o Jonas hontem me escreveu, seria motivo para um rompimento. Espero, porém, que a este amigo voltem a calma e a reflexão, que tanto o caracterizam e responderei a sua alludida carta, onde as injusticias contam-se pelas linhas.

V. não desmereceu de minha confiança e os conceitos que a seu respeito esternei, ha apenas cinco dias, eram leaes. Nada me obrigou a modificá-os e, portanto, peço retire o seu pedido e continue a prestar até o fim do meu Governo o seu concurso inestimavel.

Escrevo-lhe com febre e é natural que esta carta se resinta dos defeitos proprios do meu estado de saúde.

Abraça-o o  
Collega e am.<sup>o</sup>  
Miguel Rosa.

(Continúa).

## Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY  
INTERIOR

RIO, 27.

No senado o sr. conselheiro Ruy Barbosa fallou, lendo uma carta endereçada ao sr. Macêdo Soares cujo paradeiro é ignorado.

Na camara, tratou da politica cearense o deputado Octavio Mangabeira.

Referindo-se ao que tem succedido em passados orçamentos, concitou o congresso a tomar posição energica e preparar leis para o exercicio vindouro afim de salvar a situação.

RIO, 28.  
Fontoura Xavier acha-se melhorado.

RIC, 28.  
No senado, o sr. Sylvério Nery apresentou uma indicação à comissão de Constituição afim de que esta se manifeste a respeito do congresso do Amazonas, eloito em virtude da reforma da Constituição estadual.

RIO, 28.

Estiveram no palacio «Ingá», em visita ao dr. Oliveira Botelho, affirmando solidariedade politica, os srs. general Pinheiro Machado, senadores Urbano Santos e Bernardo Monteiro.

RIO, 28.  
Falleceu o sr. conselheiro Bento Sobragy.

RIO, 29.

Consta que o dr. Wenceslau Braz virá a esta capital.

RIO, 29.

Parace que o dr. J. J. Seabra desistiu de sua viagem a Caxambú, vindo aqui em outubro assistir a posse do novo governo. Dizem que desistiu da viagem por não ter conseguido credenciaes de quem podia dar-lhe

RIO, 29.  
O sr. Irineu Pinto, vereador da camara de S. Benedicto, no Ceará, telegraphou, communicando que foi preso pela força policial, em companhia de seus collegas de vereação.

RIO, 29.  
Foi lido na assembleia fluminense, o parecer reconhecendo presidente o sr. Nilo Peçanha, vice-presidentes os srs. Francisco Guimarães Gerarque Ollet e Antonio Leite Pinto.

RIO, 29.

Regressou de Itajubá o sr. senador Bernardo Monteiro, que foi a conferencia com o dr. Wenceslau Braz. Entrevistado, declarou que o dr. Wenceslau está presentemente em fazenda de seu sógro, acupado no estudo da situação financeira. Só em outubro pensará nos nomes dos que devem constituir seu ministerio.

RIO, 29.

O Supremo Tribunal concedeu *habeas corpus*, em favor da Assembléa fluminense mandando responsabilisar o dr. Oliveira Botelho que deve ser denunciado dentro de cinco dias por ter desrespeitado a decisão anterior.

—O «Paiz» publica um violento artigo atacando o Supremo pelo facto de haver prestigiado os deputados nilistas.

RIO, 29.

A colonia Syria projecta offerrecer ao Brazil em 1922 uma estatua que será inaugurada em Ipiranga. Far-se-há a emissão especial de sellos de cem reis que os Syrics adoptarão em correspondencia e facturas.

RIO, 29.

O juiz Ovidio Romeiro denegou a fallencia de Guinle & Companhia, requerida pelo governo municipal da Bahia.

RIO, 29.

Começaram as hostilidades da Austria contra a Servia, no Danubio.

Até onze horas da manhã de hontem, contava-se como certa a vantagem da artilharia da Servia.

A guerra foi declarada, visto a demora da Servia em responder ultimatum do governo austriaco, ordenando esta a immediata invasão ás fronteiras.

—O ministro da Servia abandonou Vienna.

—Em Paris, despachos de Budapest asseguram que a Alemanha declarou que em hypothese alguma consentirá na intervenção de potencias na pendencia Austro-Servia. Esta noticia causou panico na Bolsa, determinando forte baixa nos titulos de todas as bolsas europeas.

—Telegrammas de Berlim dizem que os titulos francezes desceram oitenta pontos,—facto não succedido há trinta annos.

—Consta que a Russia mobilisa tropas na fronteira austriaca.

DO ESTADO

PARNAYBYBA, 29.

Reina geral alegria devido a noticia do embarque do commandante Gervasio Sampaio, deputado estadual. Preparam-se grandes festas para sua recepção. O vapor «Manoel Thomaz», gentilmente cedido pela firma Olveira P. arce, seguirá ao encontro do vapor «Igarassú». A chegada deste vapor á «Maria Pequena», será annunciada por uma salva de 21 tiros.

O «Manoel Thomaz» conduzirá a comissão de recepção e amigos do eminente politico.

Desde a fôzdo «Igarassú» que a viagem do vapor será acompanhada de girandolas de foguetes; no dia seguinte a chegada terá lugar um banquete de 200 talheres; no dia 5 haverá funcção cinematographica, publica, na praça S. Antonio; no dia 8, grande baile offerrecido pelas familias parnahybanas.

Haverão outras festas intimas que preparam muitos amigos do grande politico.

Os telegrammas continuam na 3.ª pagina.



## Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

## DO ESTADO

## PARNAHYBA, 29

São esperados em Tu-  
toya: o «Olinda», do sul, no  
dia 1.º e o «Maranhão» no  
dia 2, procedendo do  
Norte.

## AMARANTE, 9.

Mais um caso de nota  
falsa se verifica. Ameri-  
co Castro & C.ª, dizem ter  
sido enganados, no recebi-  
mento de uma nota  
de 10\$000, falsa. O com-  
ercio e o povo dese-  
jam seja punido o passa-  
dor de dinheiro falso.

Sò rigoroso inquerito  
da justiça federal, poderá  
descobrir o criminoso.

## EXTERIOR

## ITALIA

## ROMA, 27.

PIO X presenteou o  
bispo do Piauhy com  
uma valiosa cruz pasto-  
ral, de ouro e pedras pre-  
ciosas.

## ROMA, 28.

A agencia Stofani forne-  
ceu nota á imprensa, af-  
firmando que a Italia con-  
vidou a Alemanha a ac-  
ceitar a mediação propo-  
sta pela Inglaterra, no con-  
flicto austro-servio.

## ROMA, 28.

O sr. general Riccioni  
Garibaldi deitou manifes-  
to á mocidade italiana,  
contra a Austria, con-  
vidando-a a auxiliar os ita-  
lianos de Trento, Tries-  
te e Saravejo, na revan-  
che.

## HESPAHNA

## MADRID, 28.

De accordo com a Fran-  
ça, foram suspensas as  
comunicações telegra-  
phicas e telephonicas da  
Hespanha com a Austria.

—A bolsa de Barcelo-  
na está paralyzada.

## BELGICA

## BRUXELLAS, 28

Foi ordenada a mobi-  
lização de cem mil ho-  
mens.

## INGLATERRA

## LONDRES, 27.

A imprensa procura e-  
vitar o panico, mas não  
conseguiu occultar que  
nos circulos officiaes, a  
opinião geral é que a si-  
tuaçãõ é a mais grave que  
a Europa tem atravessa-  
do, depois da guerra fran-  
co-prussiana.

—O «Daily Tzen», or-  
gam do partido opera-  
rio, protesta contra a  
guerra e diz que o pro-  
letariado inglez deve in-  
surgir-se contra essa in-  
famia, resultante de ri-  
validades entre mesqui-  
nhos estadistas monar-  
chas, expulsando-os do  
poder, si preciso for, para  
salvar a civilização a-  
meaçada pela barbarisa-  
ção militarista.

Referido artigo causou  
profunda sensaçãõ.

## LONDRES, 28. (H. 16 e 50 m.)

O «Moringpost» publi-  
cou telegramma de S.  
Petersburgo dizendo que  
o Kaiser visitara secreta-  
mente, em Stockholm, o  
presidente Poincaré.

## LONDRES, 28.

O ministro do extran-  
geiro declarou que a Ca-  
mara dos Commons con-  
vidará os gabinetes de  
Paris, Roma e Berlim a  
uma conferencia, afim de  
tratar do conflicto Austro-  
Servio, avisando aos  
gabinetes de Vienna, S.  
Petersburgo e B Igrado e  
pedindo suspensãõ das  
operações militares.

## LONDRES 28. (H. 15 e 35 m.)

A agitaçãõ aqui é ex-  
traordinaria com as no-  
ticias vindas de S. Peters-  
burgo.

A Russia mobilisa seu  
formidavel exercito na  
fronteira da Cracovia.

—O preço da farinha  
subiu.

## FRANÇA

## PARIS, 27.

O «Matin», «Figaro»  
e «Rappel» aconcelham  
ao governo uma attitude  
firme, energica. Os sin-  
dicalistas convocaram o  
operariado á uma mani-  
festaçãõ contra a guerra.

Nas rodas officiaes rei-  
na optimismo. São com-  
mentadas favoravelmen-  
te as consecutivas visitas  
entre o embaixador alle-  
mão e o ministerio do  
exterior.

## Caso Caillaux—Calmette

## PARIS, 28.

Depois de novos de-  
poimentos do marido e  
ultimas testemunhas, ha-  
vendo aquelle apresenta-  
do cartas deponentes con-  
tra Calmette, provocou  
este facto manifestações  
e tumultos. Estão mar-  
cados para hoje os deba-  
tes que produsirão a ac-  
cusação e a defeza.

## PARIS, 28.

Continuam as mani-  
festações contra a guerra. A  
policia teve de dissolver  
comecios e effectuar pri-  
sões. As operações da bol-  
sa estão quasi nullas.

## AUSTRIA

## VIENNA, 27.

Chegam noticias de es-  
caramuças entre tropas  
servias e austriacas no  
Danubio

Correio boato não con-  
firmado da tomada do  
Belgrado.

## VIENNA, 28. (H. 15 e 35 m.)

Está officialmente de-  
clarada guerra á Servia.

As operações de guerra  
começariam hoje pela  
madrugada.

## ALLEMANHA

## BERLIM, 28.

Estudantes e populares  
fazem manifestações pro-  
Austria, percorrendo ave-  
nidas, cantando hymnos  
nacionais.

## RUSSIA

## S. PETERSBURGO, 27.

Reina tranquillidade no  
sítio declarado aqui e em  
Moscou.

## MOVIMENTO SOCIAL

## BAILE

Em a residencia da exmª srª d. Lili  
Lopes realizou-se hontem, um grande  
baile ofrecido ao exmª sr. dr. Joaquim  
de Lima Pires Ferreira. As dansas se pro-  
longaram até alla madrugada.

## Varias Noticias

**Pelo Correio.**—Constando  
no «Diario Official», de 28 de  
Junho findo, hontem chegado, o  
Decreto que exonera o sr. dr.  
Francisco Parentes do logar de  
Administrador dos Correios deste  
Estado, passou este honrado  
cavalheiro o exercicio do cargo  
ao seu substituto legal, chefe  
de seccão Adelino Moura; por  
ter sido tambem exonerado o  
contador em commissão, capitão  
Raimundo Castello Branco.

O dr. Francisco Parentes cha-  
ma a seu gabinete todos os  
empregados d'aquella reparti-  
ção, dos quaes se despedio, di-  
zendo que sahia de fronte er-  
guida, sciente de haver sempre  
procurado cumprir seus deveres,  
pedindo a seus ex-collegas que  
lhe fizessem justiça e nada mais.

Em seguida dirigio-se para  
sua residencia, até onde o a-  
companharam todos os em-  
pregados, em nome dos quaes falou o  
sr. Pedro Cunha, affirmando ao  
dr. Parentes que era profunda-  
mente magua e a saudade que todos  
sentiam do chefe competente e  
bom, que soube fazer de cada  
um de seus subordinados um  
amigo. O dr. Parentes agradece-  
u, comovido, reiterando aos  
empregados posteos, os offer-  
cimentos que lhes fizera.

**Dr. José Faustino.**—Do Rio  
de Janeiro chegou hontem a  
esta capital o illustre piauhense  
dr. José Faustino e Silva, bri-  
so official do exercito.

O «Diario do Piauhy» cum-  
primenta-o.

**Concerto.**—Realiza-se sab-  
bado definitivamente, o concerto  
do maestro, Pedro de Alcantara  
Filho. Amanhã deremos o pro-  
gramma.

**Correios.**—Em virtude do  
decreto de 25 do mez passado,  
do exm.º sr. ministro da viaçãõ  
e obras publicas, no qual exo-  
nera o exm.º sr. administrador—  
dr. Francisco Portella Parentes,  
hontem, ás 13 horas, á vista do  
«Diario Official» de 28 do mes-  
mo mez, deixou s. exc. o exer-  
cicio d'aquelle cargo, sendo o  
mesmo occupado por seu sub-  
stituto immediato, sr. Adelino  
Moura, como chefe de seccão.

—Por portaria de 25 do mez  
passado, do exm.º sr. director  
geral dos correios, foi dispensa-  
do da commissão de contador  
da administração—o sr. official  
Raimundo Lopes Castello Bran-  
co, sendo conservado no mesmo  
cargo, por portaria de hontem,  
como substituto immediato da-  
quelle cargo.

—Por portaria da mesma  
data e igualmente do exm.º sr.  
director geral dos correios, foi  
exonerado o sr. Arthur de Sou-  
za Rabim, do cargo de thesou-  
reiro desta administração, de  
conformidade com o art. 485,  
n.º 1, do decreto n.º 9.080, de 3  
de novembro de 1911, tendo  
sido conservado no mesmo  
cargo, que servia interinamente,  
o sr. amanuense Eudoxio da Cos-  
ta Neves.

—Por portaria de hontem  
foi designado o sr. amanuense  
Alvaro Godofredo Alves dos  
Reis, para chefiar a 4.ª seccão.  
—Deram entrada, hontem,  
via Parnahyba e Caxias, 72  
malas.

—Taxa cambial: franco 613;  
marco 758; peso ouro 3.075.

**Delegacia Fiscal.**—A in-  
teressada requereira a expediçãõ  
da 2.ª via da caderneta de que  
se trata, a fim de lhe serem  
pagos os juros—foi o despa-  
cho exarado pelo sr. delegado  
fiscal no officio em que o sr. ad-  
ministrador dos correios deste  
Estado solicitou que fossem a-  
bonados os juros da caderneta  
da caixa economia, cautionada  
para garantia da fiança da ex-  
agente dos correios de Belém,  
d. Elisa Luzia da Silva.

—Em sessãõ de hontem da  
junta administrativa da fazen-  
da nacional, o sr. delegado fis-  
cal resolveu:—Auctorisar a en-  
trega da quantia de 9.188\$300, a  
Acricio de Paiva Furtado, pro-  
veniente de capital e juros do  
emprestimo do cofre de orphãos,  
conforme requisitou o juiz de  
direito da comarca da Parna-  
hyba;

Remetter ao ministerio da  
fazenda o processo relativo á  
divida de exercicio findo, na  
importancia de 560\$300, de que  
se julga credora a Companhia  
de Navegaçãõ a Vapor no rio  
Parnahyba, proveniente de pas-  
sagens e fretes por conta d'a-  
quelle ministerio;

Auctrisar o suprimento da  
quantia de 1:998\$986, á admini-  
straçãõ dos correios d'este Es-  
tado, para occorrer á restitu-  
çãõ das importancias de mais  
descontadas para o monte-pio  
dos funcionarios posteos;

Julgar boas as contas do por-  
teiro da delegacia fiscal, rela-  
tivas ás despezas miudas effec-  
tuadas em junho findo;

Mandar pagar á companhia  
de navegaçãõ a vapor no rio  
Parnahyba, á vista do novo cer-  
tificado que exhibiu, a import-  
tancia de 4:000\$000, provenien-  
te da subvençãõ das viagens  
feitas em junho ultimo, entre  
Parnahyba e Tutcy;

—No processo de recurso in-  
terposto por A. J. dos Santos  
& Comp. da decisãõ da collec-  
toria das rendas federnas d'esta  
capital que os multou em 100\$,  
por infraçãõ do regulamento  
do sello, em virtude de auto  
lavrado pelo agente fiscal, Cla-  
ro de Souza Hollanda, o sr. de-  
legado fiscal, na mesma sessãõ  
de hontem, da junta de fazen-  
da, proferiu o seguinte despacho:

«Não houve infraçãõ do re-  
gulamento do sello, na falta de  
estampilhamento da operaçãõ:  
—1909—dezembro, 17.—Dinhei-  
ro hoje, para seu credito —  
85\$700», lançada no documento  
apreendido, cujos dizeres in-  
cuaes:—1909—dezembro, 17—  
importancia de suas compras  
até 23 de novembro proximo  
passado—128\$700—denotam  
tratar-se de uma conta corrente,

por isso que as operações rela-  
tivas ás quantias levadas a cre-  
dito de conta corrente não se  
acham sujeitas a sello, conforme  
o sr. ministro da fazenda  
resolveu e consta da parte final  
da ordem da directoria de seu  
gabinete, n.º 106, de 7 de feve-  
reiro, ultimo, expedida á alfan-

dega do Rio de Janeiro e pu-  
blicada no «Diario Official» do  
dia seguinte.

Por tal motivo, dou provi-  
mento ao recurso para o fim  
de, reformando a decisãõ re-  
corrida, julgar improceden-  
te o auto de fla. 2.ª e, em conse-  
quencia, insubsistente a multa  
imposta aos recorrentes pela  
collectoria das rendas federnas  
d'esta capital.

Regressou do Rio, acompa-  
nhada de sua filha senhorita  
Grazi Lopes, a Exmª sr.ª d.  
Lili Lopes.

**CORPO MILITAR DE POLICIA.**—  
Servico para o dia 30 (quinta feira).  
Ronda as guarnições o sr. 1.º tenen-  
te Delfino Vaz.

Estado-maior o s. 2.º tenente  
João Paes.

Dia ao corpo 2.º sargento Manoel  
Carvalho.

Guarda do palacio 2.º sargento Ci-  
cero, cabo Pedro Alves e corneta Ca-  
milho Pereira.

Guarda da cade a 2.º sargento Wan-  
derley, cabo Raimundo Gomes e cor-  
neta Pedro Oliveira.

Guarda da fachina cabo Manoel  
Beuto.

Guarda do quartel cabo Manoel  
Dyonizio.

Patrulha cabo Joaquim Rocha.

Piquete corneta João Carneiro.

Uniforme 3.º

## SECRETARIAS DE ESTADO

## SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 28 de julho  
de 1914

**Portaria.**—Do exn. sr. cor-  
nel vice governador, em exer-  
cicio de governador, demittindo  
a bem do servico publico o  
sub-delegado do 4.º districto  
—Joaquim Guedes de Vascon-  
cellos.

Communicou-se.

## Palcos e telas

O cinema Guarany exhibirá,  
hoje, o *Quo vadis*, romance do  
adoravel escriptor Sienkiewicz  
E' sem duvida, um empolgan-  
to film, dado a relevancia do as-  
sumpto.

Romance dos tempos de Ne-  
ro, descreve Henrik o incen-  
dio de Roma e a perseguiçãõ  
religiosa movida aos christãos,  
imputados como responsaveis  
pelo incendio da «Cidade Eter-  
na».

Os habitué do Guarany, a-  
lém das scenas comoventes,  
verão as toilettes daquelles tem-  
pos.

Certamente, o 4 de Setem-  
bro, hoje ficará repleto.

Os bilhetes desje hontem se  
vendem no «Hotel 15 de No-  
vembro».

**Anisio Britto**  
CIRURGIÃO DENTISTA  
RUA GRANDE.

## GOVERNO DO ESTADO

## Actos do Poder Executivo

## DECRETO N 603 (\*)

Publicado em 28 de julho de 1914

Exonerando, a pedido, do cargo de Secretario de Es-  
tado do Governo o bacharel Abdias Neves, e no-  
meando o Pharmaceutico Julio Emilio de Paiva  
Rosa para exercer em commissão o mesmo cargo.

O vice-governador do Estado do Piauhy, em exer-  
cicio pleno do cargo de Governador, usando da attri-  
buição que lhe confere a lei,

## DECRETA:

Art. Unico. Fica exonerado, a pedido, do cargo  
de Secretario de Estado do Governo o bacharel Ab-  
dias Neves, e nomeado para exercer em commissão  
o dito cargo o pharmaceutico Julio Emilio de Paiva  
Rosa, vice-director da Escola Normal; revogadas as dis-  
posições em contrario.

O Director Geral da Secretaria do Governo assim o  
faça executar.

Palacio do Governo em Theresina, 28 de julho  
de 1914.

(L. do S.)

RAYMUNDO BORGES DA SILVA  
Venancio A. de Castro Vellozo

(\*) Reproduzido por ter sahido com incorrecção.

Dr. Bonifacio de Carvalho

MEDICO OPERADOR

Aceita chamadas a qualquer hora do dia e da noite.

Residencia á praça Marechal Deodoro Consultas gratis aos pobres na phar-macia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

Avisa-se aos sr.s socios do 'Thesouro da Familia' que até o dia 5 de agosto deverão pagar as 15.ª e 16.ª quotas de pecu-lio por fallecimento as quaes já se acham em poder do agen-te. Dasse dia em diante, paga-ção com multas de 10 % e 20 % conforme o prazo de 10 ou 20 dias que pedirem.

Therézina, 21 de julho de 1914.  
José Euclides de Miranda.  
Representante.

Dr. B. Moura Baptista

MEDICO OPERADOR

Atende chamadas a qualquer hora dentro da cidade e mesmo para o interior do Estado Consultas—obras na PHAR-MACIA FERRAZ das 14 ás 18 horas.  
Residencia rua Alvaro Mendes n. 8.

Lares e berços

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

AVISO

Levamos ao conhecimento de todos os socios desta sociedade que estão sendo feitas na sede social as chamadas para paga-mento de peculios no mez de agosto proximo.

—Fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data para o pagamento, sem multa, das quotas de todos os socios, aqui e cada um destes tem de pagar 5 quotas, a razão de 5\$000 réis cada uma.

Therézina, 10 de julho de 1914  
Os agentes Síl e Companhia  
Rua Bella 58.

A Casa Italiana

DE

Horacio Giardini

Liquida um variado sortimento de chapéus de cabeça

Liquida também cor-tes de collectes variados ao preço de 3\$000 cada.

## Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Recebeu, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procural-o, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de opotherapie, solução de Pautauger, vinho Gyrard, Matricaria, pílulas de Foster, Levurina Coirre, xarope Vial, Salsa Parilha de Bristol, dita Ayer, chloretyla Bengué, balsamo Bengué xarope Famel, Fitinato de quinina, Frutines Vichy e muitas ou-tras cousas, que se tornará enfadonho enumeral-as.

UMA VISITA A' PHARMACIA FERRAZ.

Preços exceptionaes!

## PREÇOS CORRENTES

—da—

Fabrica de Azevedo &amp; Comp.

—Rua S. José n. 14—

Therézina—Piauhy

Vinho branco, decimo	19\$000
Vinho fino, caixa de duzia	10\$000
Vinagre tinto, decimo	15\$000
Vinagre branco, decimo	14\$500
Aguardente de hortelã pimenta, decimo	44\$000
Aguardente de hortelã pimenta, caixa de duzia	10\$000
Licor fino de rosa, caixa de duzia	18\$000
Genebra typo fockink, caixa de duzia	16\$000

Estes preços são liquides, na fabrica, a prazo de 30 dias de data. Garantimos a qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a aviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir conosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral

Therézina, 20 de Junho de 1914. 30—8

A vossa maior benemerencia é legar aos vos-sos herdeiros um pecuilo no

## Thesouro da Familia

Sabeis que até 30 de junho elle ha pago se-guros a quantia de

565.910\$000

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua 'Thesouro da Familia', com sede no Recife, a quantia de vinte contos de réis (20:000\$000), pecuilo a que tenho direito como beneficiario de minha irmã, d. Belisia Fran-cisca da Conceição, como socia que era da Serie Preferida, sob n. 377 de inscrição e ultima-mente fallecida no municipio de Victoria, pelo que dou á mes-ma sociedade plena e geral qui-tação, ficando dito seguro sal-dado e cancellado para todos os effectos.

Recife, 25 de junho de 1914.

ANTONIO GOMES DE FARIAS.

Como testemunhas:

Alfredo Gomes do Rego.

Victoriano Ebla.

Francisco dos Santos Moreira.

Joaquim Antonio P. da Silva.

(Todas as firmas estão reco-nhecidas pelo tabellião Edmun-do de Assis Rocha.)

Recebemos do sr. coronel Sil-vino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua 'Thesouro da Familia', com sede no Recife, a a qualidade de procuradores dos sr.s Henrique Fernandes Lopes Sobrinho e Francisco Teixeira de Alcantara, benefi-ciarios do pecuilo deixado pelo fallecimento de d. Francisca A-melia Coimbra dos Santos, so-cia que na Serie Inicial, desta sociedade, sob inscrição n. 836, a importancia de vinte contos de reis (20:000\$000) valor do pecu-lio integral que a mesma mu-tualidade paga naquella série e disto damos plena e geral qui-tação, ficando nesta data a apolice respectiva saldada e liqui-dada para todos os effectos; e neste mesmo documento assegu-ramos o grande interesse que a directoria do 'Thesouro da Familia' liga aos negocios dos seus mutuarios, tendo sido re-querido o presente pecuilo em 30 de maio do corrente e hoje saldado; outrossim recommenda-mos ao publico os resultados vantajosissimos que advem de seus planos a justificarem o conceito que o 'Thesouro' goza de uma mutua modelo, do que é melhor exemplo o presente.

Recife, 27 de junho de 1914.

P. p. DALVINO SOBRAL &amp; C.

Testemunhas:

José Carneiro de Souza

Manoel Gomes da Silva

Cicero D. Diniz.

(Firmas reconhecidas pelo ta-bellião interino Edmundo de Assis Rocha.)

## Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph. 992—End. Telegraphico THESOU-RO—Cod. teleg. RIBEIRO

Representante:—JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA.

20:000\$000

Que attingiram a 585.910\$000

IMPORTANCIA QUE ATÉ ESTA DATA PAGOU O

## O Thesouro da Familia

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua 'Thesouro da Familia', com sede no Recife, a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000\$000), valor do pecuilo deixado pelo socio coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello, possuidor da apolice n. 140, da Serie Preferida, desta sociedade, e inscripto na mesma em 9 de maio de 1913, sendo dele beneficiados, os meus constituintes: coronel Pedro Villa-Nova e d. Lydia Lins de Albuquerque Mello, d. Maria dos Anjos Mel-lo Dutra, seus filhos e d. Antonia de Albuquerque Aguiar, espo-sa, filha, netos e irmã do fallecido, do qual dou plena e gera quitação á mesma sociedade, ficando a police, por este, saldada e liquidada para todos os effectos, sendo louvavel e digno o zelo sempre manifestada pela incansavel directoria do THESOURO, que com a pontualidade maxima cumpre os seus estatutos am-parando a familia dos seus associados, praticando assim mutu-alismo em seu maior ideal.

Recommendo ao publico a organização do 'Thesouro da Familia' como um modelo em mutualidade.

Recife, 1.º de Julho de 1914.

P. p. Dr. Affonso Neves Baptista.

TESTEMUNHAS:

Joaquim Conceiro,

Joviano B. de Siqueira Carvalho

(Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Ed-mundo de Assis Rocha.)

IDE FAZER VOSSA INSCRIPÇÃO NA

Séde social—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23—1.º andar

RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph. 992—End. Telegraphico THESOURO

Cod. Teleg.—RIBEIRO.

REPRESENTANTE:—JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA,